



SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO MODULAR DE ENSINO (SOME): COMPLEXIDADES E RESISTÊNCIAS NO MUNICÍPIO DE ABAETETUBA/PA

*Modular teaching organization system (some): complexities and resistance in the
municipality of abaetetuba/pa*

Ana Claudia de Sousa RAMALHO¹

Universidade federal do Pará (UFPA)

Raiza Vitória Sabóia de OLIVEIRA²

Universidade federal do Pará (UFPA)

RESUMO: O presente artigo busca investigar a vivência da política pública conquistada no Estado do Pará o Sistema de Organização Modular de Ensino (SOME) para filhos/as dos/as trabalhadores/as do campo, do Município de Abaetetuba no estado do Pará/ Região Amazonense com o intuito do acesso e permanência à educação básica às comunidades rurais ribeirinhas, indígenas, extrativistas, e quilombolas o ensino de qualidade. A metodologia é realizada por meio de pesquisa qualitativa do tipo bibliográfico, com característica descritiva exploratória. É exposto um aprofundamento teórico da política educacional paraense e fomentação desta sistematização educacional como uma oportunidade de ascensão emancipatória.

PALAVRAS-CHAVE: SOME. Complexidade. Resistência.

ABSTRACT: The article seeks to investigate the experience of public policy achieved in the State of Pará, the Modular Education Organization System (SOME) for children of rural workers, in the Municipality of Abaetetuba in the state of Pará/Amazonian Region with the aim of access and permanence in basic education for rural riverside, indigenous, extractive and quilombola communities and quality education. The methodology is carried out through qualitative bibliographic research, with an exploratory descriptive characteristic. A theoretical deepening of Pará's educational policy and the promotion of this educational systematization as an opportunity for emancipatory ascension are exposed.

KEYWORDS: SOME; Complexity; Resistance.

¹Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém-PA, anarramalho2@gmail.com.

²Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém-PA, saboiavitoria18@gmail.com.



Introdução

A política educacional é originalmente paraense. Foi fundada após o término da ditadura militar em 1980. Era dado como projeto até o ano de 2014, entretanto, após lutas da classe trabalhadora, foi aprovada na Assembleia Legislativa do Estado do Pará - Alepa como política pública de educação no contexto amazonense. O SOME é a Lei nº 7.806, de 29 de abril de 2014. Dispõe sobre a regulamentação e o funcionamento do Sistema de Organização Modular de Ensino - SOME, no âmbito da Secretaria de Estado de Educação - SEDUC. Inicialmente o SOME foi implantado em quatro municípios do Pará (Igarapé-Açu, Nova Timboteua, Igarapé-Miri e Curuçá).

O art. 205 “a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (BRASIL/CF, 1988). Freire (2000, p.67) discorre “[...] se a educação sozinha não transforma sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda [...]”.

Na Lei nº 7.806 de 29 de abril de 2014 no seu art. 2º diz que, o Ensino Modular visa garantir aos alunos acesso à educação básica e isonomia nos direitos, assegurando a ampliação do nível de escolaridade e a permanência dos alunos em suas comunidades, observando as peculiaridades e diversidades encontradas no campo, águas, florestas e aldeias do Estado do Pará. A permanência no ensino da população do campo é amparada pela lei, isto é, diante dela deve desencadear formas dos jovens e adultos continuarem seus estudos e não precisarem se deslocar de suas comunidades para ter o acesso à educação.

1. Metodologia

O presente estudo trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo do tipo bibliográfico com característica descritiva exploratória, destaca-se a relevância da pesquisa bibliográfica, pois ocasiona em uma sistematização de procedimentos de busca por aperfeiçoamento, atento ao objeto de estudo, e que, por isso, não pode ser aleatório (Lima e Mito, 2007).



A análise ocorreu com a observação no município de Abaetetuba/PA conhecida como “a Capital Mundial do Brinquedo de Miriti”, pois vivenciou, ao longo dos anos, profundas mudanças nos aspectos políticos, sociais, econômicos e, sobretudo, na área da educação. De acordo com os dados estatísticos do Censo Demográfico do ano de 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o município de Abaetetuba, dispõe de uma área territorial de 1.610.603 km², que abriga uma população total de 141.100 habitantes, dos quais deste total 58.102 residem na região do campo do município, dentre os quais podemos destacar os povos das águas e das florestas (IBGE, 2010).

A pesquisa recorre por meio de relatos reais, via redes sociais com algumas das realidades acerca dos desafios formativos do cotidiano escolar e pesquisas bibliográfica acerca da temática. No artigo, também foi admitido uma pesquisa de campo (Lakatos, 2003), que está em andamento, com a pretensão de analisar a trajetória dos indivíduos que vivenciam o Sistema de Organização Modular de Ensino (SOME).

2. Objetivos

Identificar as causas que influenciam na carência de acesso, levantando amplas discussões para promover oportunidades e melhorias; Colaborar com algumas práticas de intervenção que serão conduzidas no processo da construção do conhecimento considerando as vivências e experiências dos sujeitos; Promover visibilidade acerca da sistematização educacional abordada; Determinar a necessidade de avanços constante do Sistema de Organização Modular de Ensino (SOME); Estimular a progressão de políticas públicas para o erguimento de um espaço aprimorado e o alcance a ele; Estabelecer a necessidade da formação continuada docente para a obtenção do conhecimento sócio-cultural da localidade;

3 Resultados e discussões

Com o intuito de relatar e informar sobre o Sistema de Organização Modular de Ensino, em Abaetetuba há um perfil nas redes sociais: @someabaetetuba/instagram, criado por professores/as e alunos/as atuantes da rede.



O relato de Grazielle Azevedo, ex-aluna do SOME do município de Abaetetuba da Ilha do Campo, "Sou fruto do Sistema Modular de Ensino (SOME), onde tive a oportunidade de estudar desde o 6º ano até o ensino médio hoje sou Licenciada em Educação do Campo com habilitação em Ciências Sociais e Humanas pela Universidade Federal do Pará (UFPA), estou cursando mestrado em Sustentabilidade junto aos povos tradicionais, aqui na Universidade de Brasília (UNB) e atuando na Associação Internacional de Ciências Sociais e Humanas, então o SOME representa oportunidade a realização de sonhos e acima de tudo representa o direito à educação dentro dos nossos territórios. Viva o SOME!".

Outro relato é de Marley Antonia Silva da Silva ex-aluna do SOME do município de Abaetetuba, Rio Furo Grande, Pós doutoranda em História UFRJ, Docente do IFPA, diz "O SOME possibilitou acesso à educação, sem me afastar de minha família e da minha comunidade".

Os jovens abaetetubenses da comunidade de Nossa Senhora de Nazaré - Rio Caripetuba, Ananda Ferreira Cordeiro e Marcos Ferreira Cordeiro, declaram: "Estudamos todo o nosso fundamental II e ensino médio no Sistema Modular. Mesmo diante de algumas dificuldades enfrentadas como, por exemplo, água grande, salas de aulas improvisadas em um barracão da comunidade, calor, dentre outros, fomos aprovados em cursos do IFPA, UFPA e PROUNI."

A educação de nível fundamental e médio chega, aos poucos, em algumas comunidades ribeirinhas do município de Abaetetuba-PA, favorecendo assim que os sujeitos filhos dos trabalhadores rurais, quilombolas, extrativistas, ribeirinhos, pescadores tenham condição de ingressar à escola para cursar os níveis de ensino, mesmo com os impasses diários.

Conclusão

A educação de populações do campo tende a sofrer mais, porque a lei não chega até a sua comunidade, fazendo com que improvisam um ensino com os próprios moradores da comunidade e quando são instalados projetos ou políticas educacionais são frequentemente sem qualidade. Segundo Cury (2008, p. 294) "A educação básica é um conceito mais do que inovador para um país que, por séculos, negou, de modo



elitista e seletivo, a seus cidadãos, o direito ao conhecimento pela ação sistemática da organização escolar”.

O SOME foi criado para atender esses grupos formados por ribeirinhos, indígenas, extrativistas e quilombolas buscando o acesso por meio da equidade. Os desafios são diários, afetando o ensino. Os /as professores/as e os/as alunos/as lidam com problemas antes e posteriormente a sua chegada até a sala de aula. Não se pode negar que a prática pedagógica que desfocou dos centros urbanos marcou a história da educação brasileira, saindo da educação redentora e dando um passo importante, proporcionando a jovens e adultos do campo o progresso ao ensino-aprendizagem. A manutenção constante dessa política é necessária e essencial.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 2010.

FREIRE, P. Pedagogia da indignação: Cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

CURY, C. A Educação Básica Como Direito. In: Cadernos de Pesquisa. V. 38, n. 134, p. 293-303, maio/ago. 2008.

LIMA, T.; MIOTO, R. Procedimentos metodológicos na construção do científico: Katál, Florianópolis, v.10, spe, 2007.

PARÁ. Secretaria Executiva de Educação. A educação básica no Pará: elementos para uma política educacional democrática e de qualidade Pará todos. Vol. II. Belém-Pará, 2008.

PEREIRA, R. **Sistema de organização modular de ensino (some) e a inclusão social dos jovens e adultos do campo.** MARGENS - Revista Interdisciplinar. 2016. vol.10; nº 14; (p. 187-198).



Pérola do Tocantins. **Aspectos históricos e culturais do município de Abaetetuba.**

2010. Disponível em:

<<http://cidadedeabaetetuba.blogspot.com/2010/09/aspectos-historicos-e-culturais-do.ht>
[ml?m=1](http://cidadedeabaetetuba.blogspot.com/2010/09/aspectos-historicos-e-culturais-do.ht) > acesso em 31 Out. 2024

PRAZERES, M.; MENDES, O. **Sistema de organização modular de ensino (some): A realidade da oferta do ensino médio no campo na mesorregião de Cametá/PA.**

Editora Atena, 2017. cap XVI; pág. 2018 a 229.

Secretaria Executiva de Educação. Dados Estatísticos das Escolas Públicas Estaduais de Educação Básica. Belém-Pará. 2012.

SOME ABAETETUBA (SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO MODULAR DE ENSINO). Depoimento de Ananda Ferreira Cordeiro e Marcos Ferreira Cordeiro. 01 Mar. 2023. Instagram: @someabaetetuba. Disponível em: <
www.instagram.com/p/CpQKw2ysoPI > acesso em: 31 Out. 2024.

SOME ABAETETUBA (SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO MODULAR DE ENSINO). Depoimento de GRAZIELLE AZEVEDO. Brasília/DF. 2 de Mar. 2023. Instagram: @someabaetetuba. Disponível em:
< www.instagram.com/reel/CpTq777uOkd/ > acesso em: 31 Out. 2024.

SOME ABAETETUBA (SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO MODULAR DE ENSINO). Depoimento de Marley Antônia Silva da Silva. Rio de Janeiro/RJ. 2 de Mar. 2023. Instagram: @someabaetetuba. Disponível em:
< www.instagram.com/p/CpSxTA6A4rW > acesso em: 31 Out. 2024.